1 PASSAGEM BAMBUZAL

Ortofoto 2004, MDC. Fonte: Geosampa, 2016.

PERCURSO E CARACTERÍSTICAS GEOFÍSICAS

As passagens da área do Bambuzal fazem a transposição do morro do Jardim Caiçara, propiciando o acesso à UBS Jardim Caiçara e aos pontos de ônibus nos arredores, mais especificamente nas ruas Tobias Stimmer e Gagliano Netto. Além desta rua, encontram-se as polaridades comerciais ao longo da avenida Comandante Sant'Anna, que influenciam os fluxos pedonais locais. Também vale ressaltar a "pracinha do Bambuzal", localizada na rua Colônia Nova, muito frequentada para atividades de lazer nos finais de semana ou ponto de ônibus ali existente.
Essa região apresenta uma ocupação densa com parcelamento do solo, o que produziu quadras com profundidades maiores, permitindo a ocupação de um mesmo lote com várias unidades residenciais.
Esse padrão de ocupação multifamiliar, com pequenas testadas e sem recuos ou afastamentos, cria, em muitos casos, ruelas ou vielas internas aos lotes. As calçadas são estreitas, também com pavimentação precária e irregular e rampas para o acesso aos veículos. As tipologias dominantes são de casas térreas ou sobrados. Há pouquíssimo comércio, predominando o uso residencial e justificando os fluxos até as polaridades comerciais da avenida Comendador Sant'Anna.

A sequência da passagem começa com um trecho de barro subindo com declive importante sem nenhum dispositivo de segurança ou apoio, que interliga a rua Fernão de Castanheda com a rua Costa do Marfim (1A). Logo depois a passagem continua com um escadão de concreto em estado precário (1B), sem nenhum morador lindeiro e que sobe até a rua Serafim Alvarez, onde se situa a UBS do Jardim Caiçara, ponto de referência da área. Essa escadaria é mais evitada em horários extremos como muito cedo de manhã e muito tarde da noite, em razão da inospitalidade do espaço, causada pelos muros e pouca iluminação. Existe, ainda, uma outra escadaria paralela à 1B que acaba sendo mais utilizada por possuir mais casas lindeiras e maior visibilidade.

Entre esses dois primeiros trechos, no final da Costa do Marfim, que é uma viela sem saída, notou-se a presença recorrente de atividades de tráfico, o que induz os transeuntes a optarem pelo trajeto, mesmo que mais longo, pela rua Tobias Stimmer.

A partir da pracinha da UBS, a passagem apresenta

uma viela em declive, a Joaquim Martins de Souza, dividida entre os dois quarteirões pela rua Leonor Téles. O primeiro quarteirão da viela foi concretado pela prefeitura (1C), e a metade do segundo, pelo próprio morador (1D). O resto permanece de barro.
O primeiro trecho é o mais usado do percurso, pois além de ter melhores condições de caminhabilidade conta com numerosos moradores lindeiros e possibilidades de permanência mais claras, como a pracinha em frente à UBS, onde foram instalados aparelhos de ginástica, e patamares mais largos. Além disso, possui um fluxo mais constante de pessoas que sobem em direção à UBS. Por ser uma passagem um pouco mais larga, existe conflito entre os pedestres e as motocicletas, que usam a viela como via de escape ou atalho. Durante os finais de semana, nas proximidades da "Pracinha da UBS" e na rua Leonor Teles, são realizados churrascos e pancadões.

Apesar da praça, a área não possui nenhum mobiliário de descanso ou de lazer. Há falta de segurança nas escadarias, com assaltos, tráfico de drogas, e fisicamente, por conta da ausência de corrimões e estrutura de apoio adequado em todos os trechos. O sistema de iluminação pública é precário, embora as luzes tenham sido trocadas recentemente por led.
Os trechos de terra tornam a passagem inacessível em dias chuvosos, obrigando os moradores a fazerem desvios pelas ruas asfaltadas.

RESUMO

- Na escala local de abrangência, polaridades a serem consideradas: UBS, pontos de ônibus, linear comercial da Comandante Sant'Anna, pracinha do Bambuzal.

- Mobiliário inexistente nas passagens; dispositivos de apoio e de segurança também ausentes.

- Iluminação pública: postes de aproximadamente 6 a 9m de altura a distâncias irregulares; insuficiente em todas as passagens.

- Arborização com vegetação dos jardins adjacentes e praça da UBS, porém sem sombra direta nas passagens.

- Tratamento do piso: asfalto, concreto e terra em estado precário e com nível irregular.

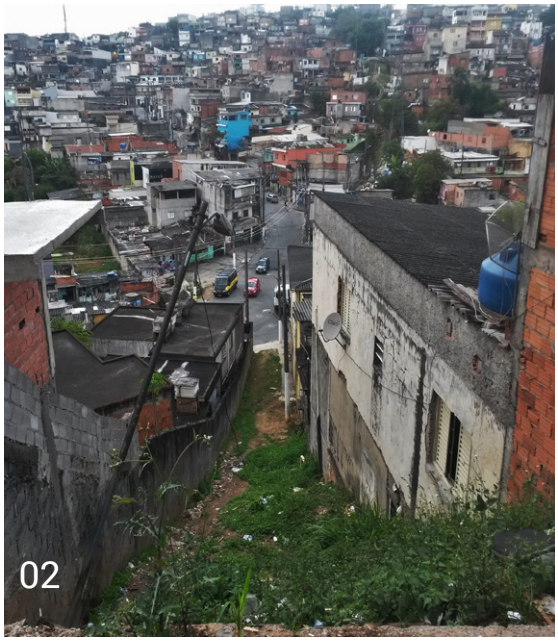
- Topografia: declive importante que gera inacessibilidade em caso de chuva, em certos trechos.

Legenda

- Linhão
- Linha de ônibus
- Ponto de ônibus
- Geradores de fluxo
- Percurso a partir/ para as passagens
- Curvas de nível 5 em 5m
- Córregos
- Institucional
- Saúde
- Residencial Horizontal
- Comercial
- Área Verde
- Favelas

Fonte: (IVM, 2016).

Planta baixa Passagens (IVM, 2016).



Imagens: IVM, 2016.

Planta baixa Passagens (IVM, 2016).

04

05

06

Fonte: IVM, 2016.

ANÁLISE AMBIENTAL E DE PAISAGEM

O percurso apresenta dois trechos de características espaciais diferentes, mas ambos com baixa manutenção e pavimentos deteriorados ou incompletos.

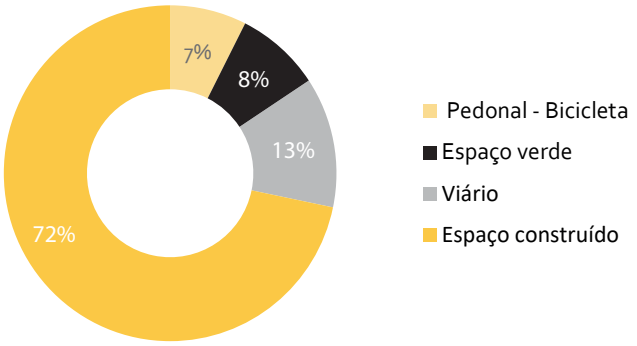
Os muros fechados nas rampas e escadarias das casas evitam o contato dos espaços privados com o público, mas reforçam o caráter pouco convidativo do primeiro trecho. Este apresenta vegetação espontânea nas fissuras dos pavimentos e em jardins ou terrenos abandonados ao longo da viela Costa do Marfim.

O segundo trecho possui uma área verde arborizada sobre um canteiro elevado, situada na praça da UBS onde se encontram cinco árvores de médio a grande porte. A praça dá acesso a uma viela com trechos em rampa irregular, que apresentam arbustivas que sobressaem das casas vizinhas, com frutíferas e florações que trazem uma certa qualidade paisagística.

Há vegetação espontânea nas fissuras dos pavimentos em alguns trechos.

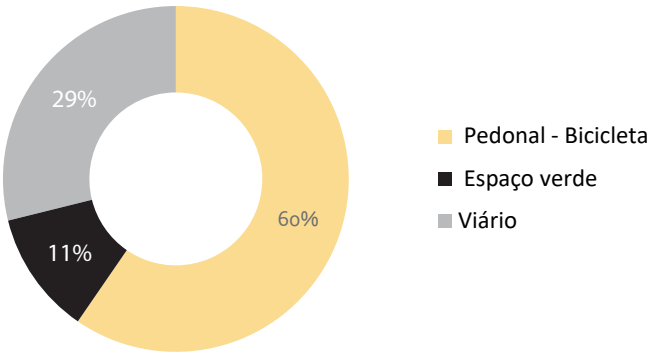
De forma geral, as larguras variam entre 2,5 e 4,4 metros aproximadamente.

DISTRIBUIÇÃO DO ESPAÇO ÁREA DE RAIO = 250M A PARTIR DO CENTRO DAS PASSAGENS



ÁREA TOTAL 196.350 m2
ÁREA VERDE 16.183 m2

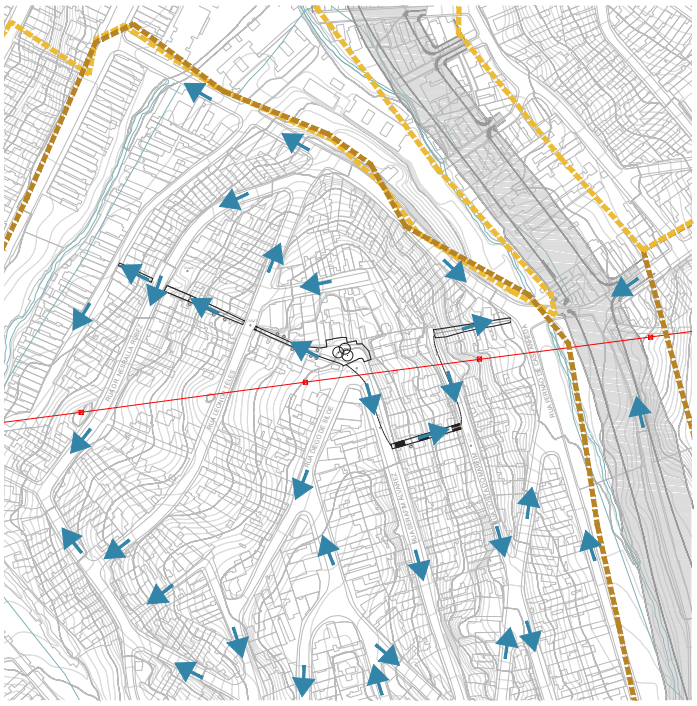
DISTRIBUIÇÃO DE ESPAÇO NAS PASSAGENS



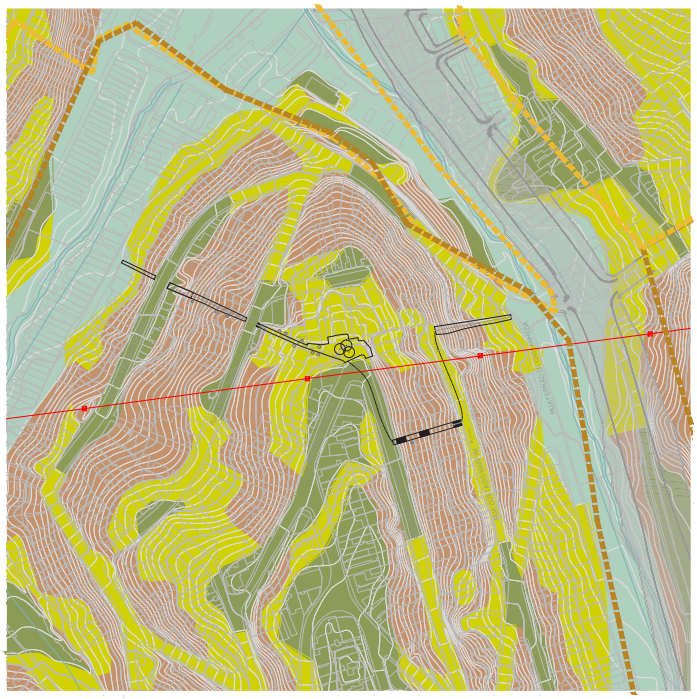
ÁREA TOTAL 2.297 m2
ÁREA VERDE 265 m2

Fonte: IVM, 2016

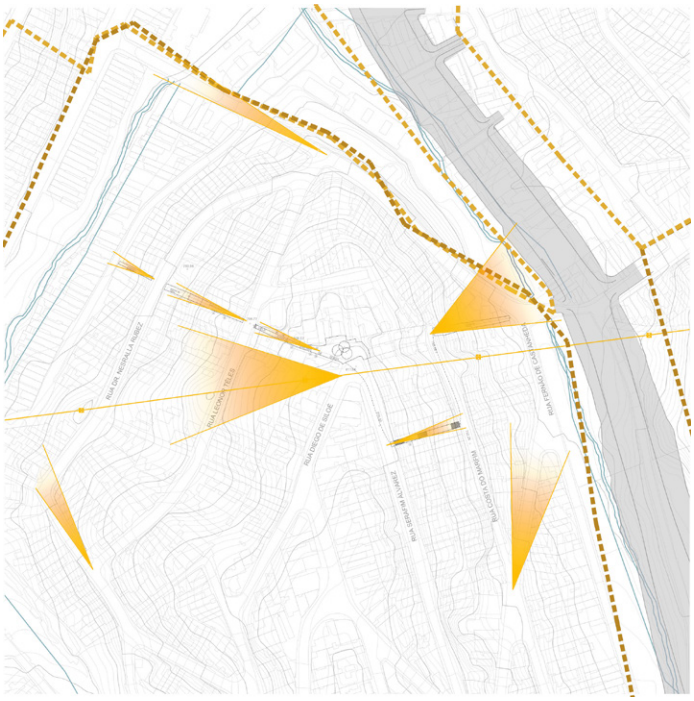
Mapa de Áreas Livres (verdes ou não) e Ocupadas
(IVM, 2016)



Mapa de Escoamento Superficial
(IVM, 2016)



Mapa de Compartimentação do Relevo
(IVM, 2016)



Mapa de Visuais
(IVM, 2016)

LEGENDAS

- Fundo de vale - Declividades do 0 - 6 %
  Alto nível freático
- Compartimentos de relevo com declividades médias.
  Declividades do 7 - 20 %
  Propício para armazenamento
- Compartimentos de relevo plano ou relativamente plano elevado
  Declividades do 0 - 6 %
  Propício para infiltração e percolação
- Compartimentos de relevocom altas declividades.
  Declividades maiores a 20 %
  Escorregamento - pouca absorção

- Direção do Escoamento
- Visuais

- Áreas Ocupadas
- Áreas Livres
- Áreas Livres–verdes